

Senador desmente fala de Perachi

O Senador Paulo Brossard (RS), líder do MDB no Senado, disse ontem que "é falso, absolutamente falso", o pronunciamento do Sr Perachi Barcelos acusando-o de ter, quando Secretário do Interior e Justiça, prendido o Sr João Caruso, ex-líder do MDB, e mandado colocar nele uma roupa de presidiário.

"É falso, absolutamente falso", foi a expressão usada pelo Senador gaúcho também para esclarecer trecho da entrevista do General João Baptista de Figueiredo em que o acusava de ter, também, como Secretário do Interior e Justiça, pretendido invadir a Rádio Guaíba.

DISCURSO

O Senador Paulo Brossard passou a tarde de ontem em seu apartamento redigindo as últimas páginas do discurso que fará amanhã, no plenário do Senado, analisando a mensagem do Presidente Ernesto Geisel ao Congresso Nacional. Na mensagem, o

Presidente informa que a próxima Reforma Constitucional será realizada sob a égide das que fez em abril de 77, quando o Congresso Nacional estava em recesso.

Em relação às diversas indiretas feitas pelo Senador Jarbas Passarinho (PA), em seu discurso aos convencionais da Arena, o Senador Paulo Brossard pretende antes de qualquer declaração ler a íntegra do discurso. Ele afirmava-se surpreendido e magoado com o que lera em alguns jornais, mas frisava que ainda não tinha lido tudo. O provável é que o Senador Brossard responda a seu colega da tribuna do Senado.

Informado de que, segundo o Sr Perachi Barcelos, um Deputado arenista já tinha uma carta acusando-o de ter prendido o Sr João Caruso e que a leria na oportunidade devida, o Senador Brossard repetiu: "É falso, absolutamente falso". Depois acrescentou: "Deixe-os virem".

10 ABR 1978